



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 4701/2022

Indica a realização de estudos e análises acerca da criação do Programa Municipal Pacto pela Juventude, quiçá por meio de parcerias com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos, análises e perquirições acerca da criação do Programa Municipal Pacto pela Juventude, quiçá por meio de parcerias com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

Como considerações, referida política pública baseada num Pacto pela Juventude poderia buscar inspiração na formação cidadã e na formação / capacitação de jovens, mormente àqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para o porvir nas políticas públicas voltadas à juventude.

Quem melhor do que os próprios jovens para indicarem os desafios e proporem soluções para as questões que precisam ser superadas em seus bairros?

Poder-se-ia criar eixos de ação: Desenvolvimento Sustentável; Tecnologias; Liderança; Esporte e Cultura; Saúde, Educação e Assistência Social, por exemplo.

É preciso ouvir os jovens araraquarenses.

Para os jovens moradores da Zona Norte, como Jardim Roberto Selmi Dei, Adalberto Frederico de Oliveira Roxo, Vale Verde e Laura Molina, Jardim São Rafael, quais as melhorias que eles propõem? Eles poderiam propor que o Poder Público disponibilizasse cursos de formação nas diversas ferramentas de tecnologia, por exemplo, nas áreas de arquitetura da informação;

PROTÓCOLO 8889/2022 - 05/10/2022 15:59



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

consultoria de sistemas; processamento de dados; administração de redes; segurança da informação; infraestrutura tecnológica; desenvolvimento web; administração de banco de dados; que estão entre os profissionais mais buscados no mercado.

Para os jovens da zona oeste, como Parque Residencial Vale do Sol e Jardim Universal, eles poderiam propor projetos para aprimorar a saúde pública das jovens e dos jovens? Poderiam propor a criação de um Cadastro Municipal de Vagas de Trabalho na Área da Tecnologia, a ser atualizado nas plataformas oficiais de comunicação da Prefeitura Municipal?

Enfim, é preciso ouvir a população.

E os jovens do Parque Residencial São Paulo? Quais suas proposições para melhorar a qualidade de vida, a saúde, a educação, a assistência social, a empregabilidade e competitividade profissional das jovens e dos jovens do Parque São Paulo?

Paradigma 01: <https://prefeitura.rio/juventude/prefeitura-do-rio-lanca-o-pacto-pela-juventude-para-jovens-de-favelas/>

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRio), lançou, nesta terça-feira (12/7), o Pacto pela Juventude, política pública inédita em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). O programa tem foco na formação cidadã e na capacitação de jovens em extrema vulnerabilidade social. Foram selecionados 920 jovens, de 15 a 29 anos, que vão atuar em 60 núcleos localizados em áreas periféricas e favelas da cidade para repassar conhecimento e propor soluções para problemas relacionados à região onde moram. Ao todo, serão impactadas mais de 25 mil pessoas.

– O avanço da tecnologia trouxe uma dinâmica toda nova, com mudanças estruturais. Estamos vivendo um momento diferente no mundo. Criamos uma secretaria da Juventude porque, com essa mudança estrutural e a crise conjuntural pelo qual o país passa, quem foi mais afetado e impactado foi o jovem. A secretaria tem um papel transversal e precisa dialogar com as outras pastas, para introduzir o jovem como uma pauta prioritária na educação, saúde e assistência social, por exemplo. Fizemos um processo de seleção transparente para que durante o processo



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

de formação, que são as etapas do programa, esses jovens possam dedicar parte do seu tempo para descobrir como se ativa a sociedade para ajudar a transformar o mundo e melhorar a nossa conjuntura – afirmou o prefeito Eduardo Paes, durante o lançamento do Pacto da Juventude, na Cidade das Artes Bibi Ferreira.

Com foco nas temáticas Cultura, Esporte, Sustentabilidade e Tecnologia, os jovens que passarem pelo projeto terão contato com estratégias de participação social, liderança comunitária e cidadania. Dos 920 participantes, 800 receberão auxílio financeiro de R\$ 500 por mês, de acordo com os critérios socioeconômicos disponíveis no edital.

– Muitos falam que os jovens são o futuro, mas a juventude, na verdade, é o agora. É quem lidera as novas ferramentas de tecnologia que nos auxiliam no dia a dia. A crise global gerada pela pandemia mostrou que os jovens, segundo a Organização Internacional do Trabalho, foram os que mais perderam renda e oportunidade ao longo desse período, em especial quem mora nas periferias. O Pacto já é uma das maiores políticas públicas voltadas para a juventude no Brasil. Vocês serão incentivados, dentro de suas favelas, a buscarem soluções práticas para problemas reais do cotidiano, a partir do que foi ensinado nas aulas. Pretendemos, com esse programa, fazer com que os jovens, em especial da periferia, passem a se sentir cada vez mais senhores das suas decisões e do futuro da nossa cidade. O Rio de Janeiro precisa da força e da potência de vocês – disse o secretário da Juventude, Salvino Oliveira, dirigindo-se aos jovens da plateia.

De acordo com levantamento mais recente, organizado pelo Boletim de Dados da JUVRio, a cidade do Rio conta com mais de 1,5 milhão de jovens, sendo que 32% deles não trabalham e nem estudam. E a falta de acesso a oportunidades para o desenvolvimento desse grupo é um fator de comprometimento do desenvolvimento pleno da cidade.

– Esse programa tem tudo para ser a maior política pública de juventude. Ser parceiro de um projeto como esse é um desafio enorme, mas também uma grande oportunidade para a Unesco somar esforços com a Prefeitura. Muito do que fazemos, como agência da ONU, é prestar cooperação técnica, trazendo boas práticas de fora para o Brasil, mas acho que esse projeto vai fazer o caminho inverso, em que os 193 países da Unesco vão se beneficiar e beber da fonte do Pacto pela Juventude – disse o representante da Unesco, Fábio Eon.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

O Pacto pela Juventude é parte do programa Geração Transformadora, que tem o objetivo de promover a participação dos jovens em questões sociais e nas soluções ambientais para a cidade.

Jovens ficam empolgados com o projeto

Um dos jovens selecionados pelo projeto, o estudante Daniel Wolf Trindade, de 22 anos, vê no Pacto pela Juventude uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Morador da Vila Aliança, ele já desenvolve um trabalho de educador social numa ONG dentro da comunidade.

– A ideia é que nós jovens tenhamos uma maior participação dentro das comunidades e mais espaço no poder de decisão. Que possamos ser protagonistas da mudança da realidade na qual estamos inseridos. Queremos ocupar as comunidades e assim pensar numa expectativa melhor para o nosso futuro – disse Daniel, que faz pré-vestibular para cursar artes cênicas.

O empreendedor George Luiz Torres, de 26 anos, também está motivado em fazer parte do projeto da Secretaria da Juventude. Dono de uma microempresa de assistência técnica de celulares, em Bangu, ele conta que procura sempre participar de programas da Prefeitura em busca de novas oportunidades.

– Eu tenho um objetivo muito grande de crescer profissionalmente. Junto com esse desejo, acabei criando um compromisso também de transformar a minha comunidade, incentivando a economia circular, para as pessoas não deixarem seus celulares velhos ou com defeito guardados dentro de casa. Quero levar conhecimento para os jovens da região onde eu moro, provocar mudanças e transformar mentes, tornando isso um senso comum dentro da nossa sociedade.

Paradigma 02: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/youth-brasil>



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Por meio de uma abordagem integrada, que combina escola secundária de qualidade, proteção dos direitos humanos e conceito de desenvolvimento humano integral, a UNESCO tem desenvolvido as seguintes iniciativas, que têm como alvo a juventude brasileira:

- Cooperação técnica (conceitual, metodológica e gerencial) com organizações governamentais na formulação, implantação, monitoramento e avaliação de políticas públicas de prevenção da violência, especialmente entre jovens, que tenham natureza social, educativa e cultural.
- Cooperação técnica e organizacional (conceitual, metodológica, gerencial) com organizações da sociedade civil (OSCs) na elaboração e implantação de projetos, captação de recursos, no monitoramento e na avaliação de ações, voltadas para grupos sociais vulneráveis.
- Disponibilização, para agentes públicos e da sociedade civil, de conhecimentos teóricos e empíricos avançados sobre questões deste tema transversal.
- Empoderamento e capacitação de grupos sociais, especialmente jovens, para incentivar o protagonismo de tais grupos em ações comunitárias e iniciativas de prevenção da violência.
- Mobilização de especialistas, gestores públicos e de OSCs para debater e aperfeiçoar estratégias de sociais, educacionais e culturais para a prevenção da violência, especialmente entre jovens.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Desse modo, segue a presente Indicação para propor a realização de estudos, análises e perquirições acerca da criação do Programa Municipal Pacto pela Juventude, quiçá por meio de parcerias com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 5 de outubro de 2022.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 8889/2022 - 05/10/2022 15:59